

Ata da 09ª Sessão Ordinária, do 2º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Rita de Cássia Moretti Liutti, Rosângela Aparecida Claro, Manoel Estevão Peteá e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. E também: “Em conformidade com o Artigo 75, Parágrafo 2º do Regimento Interno desta Casa de Leis, convido o senhor Manoel Estevão Peteá para assumir a cadeira da Vereadora Pascoalina Grassioto, licenciada por dezesseis dias”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti solicitando ao Presidente resposta do Requerimento nº 005/2006, que diz respeito às danceterias e casas de prostituição. Em seguida se dirigiu à Tribuna o Vereador Luis Carlos de Melo relatando que teve uma ONG que visitou nosso Município nos últimos dias e fez um levantamento com respeito à Rodovia da Soja. Considera esse cidadão incompetente, pois certamente não tem o que fazer para vir criticar um Município que está em desenvolvimento. Afirma ficar indignado quando certos tipos de pessoas falam em preservação do meio ambiente, porém não tem

conhecimento de que nosso Município possui apenas dez por cento da área desmatada. Comenta que nosso Município possui cerca de quarenta por cento de área indígena, que é preservação permanente. Relata que se revolta por nosso Município ser criticado pelas indústrias que aqui se instalaram para ajudar o agricultor a fazer com que o Município produza, gerando também empregos. Comenta que a Bunge e Cargill foram acusadas de se incentivar a devastação das florestas. Coloca que a Amazônia precisa ser preservada, no entanto, o nosso País precisa produzir e nosso Município também, além da necessidade de empregos para os nossos cidadãos que precisam viver. Porém surgem cidadãos que não conhecem a realidade de nosso Município e afirmam coisas absurdas como essas, não levando em conta os doze mil habitantes do Município que dependem de trabalho e precisam viver. Manifesta sua indignação e pede ao Prefeito Municipal que faça um estudo aprofundado neste sentido e divulgue o nome de Feliz Natal. Na seqüência se pronunciou o Vereador Carlos Adelar Faganello relatando que estas ONGs são sustentadas por países desenvolvidos, países que subsidiam a agricultura do início ao fim e afirma que essas ONGs querem travar o desenvolvimento, o crescimento econômico do nosso País. Coloca então porque o mundo tem raiva dos países europeus e dos americanos. E relata que assistiu no Jornal Nacional que há filas de suicidas para combater os países ricos. Conta que na última quinta-feira, dia treze de abril, aconteceu um encontro com o Governador do Estado de Mato Grosso Blairo Maggi, em Sinop, onde Sinop foi agraciada com setecentas casas populares e tivemos o privilégio de assinar o Convênio para o asfaltamento da MT-225, entre Feliz Natal e Vera. Espera que esta obra inicie esse ano e acredita que se tivermos dez ou quinze quilômetros de asfalto pronto, já é um progresso. Relata que o Governador colocou a real situação do Mato Grosso no cenário nacional e mundial, e também sua preocupação na busca de alternativas, até com outros Governadores, para por fim aos problemas que vem assolando a Região Centro-Oeste, principalmente a questão do agro negócio, da pecuária e da madeira. Agradece a todos que

participaram, no sábado, do baile de aleluia, aos jovens e a todos que ajudaram na organização e colaboraram na realização do evento. Logo após se pronunciou a Vereadora Rosângela Aparecida Claro apoiando o que o Vereador Luis colocou sobre a Amazônia e afirmando que tudo que fosse discutido a esse respeito seria pouco. Afirma que cabe a Prefeitura o direito de resposta, já que o Município de Feliz Natal foi citado, para que as pessoas não tenham uma má idéia do Município. Parabeniza o Governador Blairo Maggi por estar oferecendo o asfaltamento da MT-225, contudo espera que o Governador não aguarde a ponte do Rio Tartaruga que o agora ex-Governador Dante de Oliveira prometeu para iniciar este asfaltamento. Agradece a oportunidade por assumir a função de Vereadora por várias Sessões. Em seguida o Vereador Manoel Estevão Peteá colocou à Vereadora Rosângela que sonhar é bom, porém é fundamental a realização. E a assinatura deste Convênio para o asfaltamento, certamente é o primeiro passo. Finaliza afirmando que assumiu a função de Vereador, para somar. Na seqüência o Vereador Aníbal Vilela colocou que os Deputados Pedro Henri e Lino Ross, ambos do Partido Progressista, fizeram um Ofício Circular nº 00003/2006, no dia dezesseis de janeiro de dois mil e seis, onde, o Estado de Mato Grosso, através de uma Emenda Parlamentar com o Governo Federal conseguiu um recurso no valor de R\$ 13.156.500,00 (treze milhões cento e cinquenta e seis mil e quinhentos reais) para pavimentação urbana e que este recurso foi dividido entre quarenta e cinco Municípios no Estado de Mato Grosso, cabendo a cada Município o valor de R\$ 292.500,00 (duzentos e noventa e dois mil e quinhentos reais). Afirma que Feliz Natal foi um destes quarenta e cinco Municípios contemplados. Pede ao Presidente e ao líder do Prefeito que dêem um parecer a esse respeito. Pede também ao Presidente da Comissão de Redação, Justiça, Finanças e Orçamento quanto tempo mais sua excelência pediu de prazo para a análise de seu Projeto, já que tem conhecimento que o mesmo pediu um prazo maior. Retornando à Tribuna, o Vereador Carlos Faganello colocou que esperava o Parecer Jurídico e pediu mais quinze dias de prazo dada a importância do Projeto. Relata

que a Comissão deve se reunir ainda esta semana. Retornando à questão do asfaltamento da MT-225, comenta que esse asfalto só sairá com a parceria com os produtores rurais, pois se eles não colocarem a mão no bolso, ele asfalto não sairá. E agradece aos produtores rurais que, mesmo passando pelas atuais dificuldades do setor, assinaram este Convênio. Em seguida o Presidente convidou a todos os Vereadores a fazer, durante a próxima semana, uma pequena mudança em sua agenda em função de algumas Moções que estão sendo preparadas e pretende fazê-las em nome de toda a Casa. Coloca que conversará com todos os Vereadores sobre essas Moções e, a partir disso, poderá ser feita uma troca na agenda, de repente passando a próxima Sessão para a terça-feira, ou até mesmo para o domingo, dependendo da disponibilidade dos Vereadores. Coloca que, provavelmente, no período da tarde do dia dezoito de abril, já haverá uma definição e então os Vereadores serão comunicados sobre toda a programação, assim como convidados para a apreciação dessas Moções que serão concedidas. Agradece a Vereadora Rosângela Aparecida Claro por, mais uma vez, servir esta Casa de Leis e assim também estar servindo o Município. Aproveita para dar as boas vindas ao Vereador Manoel Estevão Peteá que novamente assume nesta Casa a função de Vereador e espera que o mesmo continue o trabalho que tem feito. Comunica que esta Casa acabou de receber o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, de 2007 e possivelmente se fará alguma alteração neste Projeto de Lei, e, tão logo os Vereadores fiquem a par da situação esse Projeto será discutido e terá de ser votado antes do recesso, diferentemente do Congresso Nacional onde é criada a barbada que acontece nos dias de hoje e por esse motivo, as Emendas Parlamentares e tudo o quanto há de promessas de recursos que não foram deixados preparados no final do ano passado, não estão em condições de serem disponibilizados nem para o Estado, nem para os Municípios, porque infelizmente, esse grande País se encontra sem orçamento agora. Relata que somos sabedores do por que disso e também das conseqüências que estamos e ainda vamos sofrer por conta disso. Pede ao Vereador Vilela que comunique aos Deputados

que enviaram esse Ofício, que esta verba depende da disponibilidade de orçamento. Lembra assim como o Vereador Luis e o Vereador Carlos, sobre os objetivos das ONGs ligadas ao meio ambiente no Brasil. Comenta que todos sabem a origem dos recursos dessas ONGs. Afirmo que somos sabedores que, infelizmente, no nosso País temos tantos desempregados e alguns deles partem para o lado de lutar contra seu próprio povo, lutar contra quem gera emprego, lutar por um País que nem conhece, por uma nação desconhecida que destruiu todo o seu meio ambiente e quer ensinar o brasileiro a lidar com o meio ambiente. Então, essas ONGs, independente de nome, a grande maioria delas agem dessa forma, inclusive essa que o Vereador Luis citou. Coloca que, quando alguma dessas ONGs viessem a Feliz Natal, gostaria de conversar, abrir uma discussão com os Vereadores e qualquer representante do Município para saber o que a população que vive aqui pensa sobre a Rodovia da Soja, a preservação da Amazônia, o desmatamento, o plantio de lavouras. Afirmo que se eles comparecerem fica o convite para virem debater com os Vereadores, nesta Casa de Leis, principalmente o Greenpeace, que no ano passado esteve em Cláudia onde faltou um pouco mais de pulso da população para colocá-los no lugar onde deveriam e onde atrapalharam, tiraram a paz e o sossego para os administradores daquele Município por um bom período. Espera que eles não apareçam em Feliz Natal, pois serão colocados a debater com a população para ver realmente quais são os argumentos que eles têm. Com relação ao Requerimento da Vereadora Rita, comenta que, após aquele requerimento houve duas reuniões, onde esteve representando os Vereadores, teve a presença também do Comandante da Polícia Militar Sub-Tenente Dantas, também um representante do setor de tributação da Prefeitura, dois representantes do Conselho Tutelar. Relata que foram convidadas todas aquelas pessoas que estavam em situação de irregularidade e, após duas reuniões, constatou-se que, primeiramente, não é fechando seus estabelecimentos que resolveria o problema, teria que haver adequação de Legislação. Afirmo que o Executivo está trabalhando para tentar oferecer um alvará diferenciado, com horário específico

para esse funcionamento e também um alvará de pessoa física, porque no calor da discussão foram convencidos de que se enquadrarmos aquele Artigo da Lei Municipal fecharemos grande parte deste comércio de Feliz Natal e fecharia aquele no qual o Requerimento faz menção, mas também, fecharia alguns outros, o que talvez o Requerimento não tinha a intenção de fazer, mas por força de Legislação abrange também todo e qualquer comércio que ainda não esteja totalmente legalizado. Então afirma que é preciso haver adequação da Legislação e depois, a punição realmente para quem infringir a Lei. Relata ainda que pretende, juntamente com o Executivo Municipal organizar um documento falando sobre Feliz Natal, sobre Mato Grosso, disponibilizando cópia para o Senado Federal, para a Câmara dos Deputados, primeiro para conhecimento, mas também para reforçar porque somos conhecedores que eles sabem do problema mato-grossense, do problema da própria Amazônia, de Rondônia, do Pará e de outros Estados que se encontram em situação semelhante, mas infelizmente fazem vistas grossas e o povo de Mato Grosso infelizmente errou de novo ao votar pra eleger o nosso Congresso Nacional e inclui todo representante do Mato Grosso que tem condição de, no mínimo, divulgar, difundir nosso Estado, mas não tem feito. Espera que o nosso povo saiba fazer esse julgamento na próxima eleição, colocando lá pessoas que falam a nossa língua, a língua do povo mato-grossense, mas, sobretudo, aquele povo que quer trabalhar, quer gerar emprego veio para isso. É preciso que nós acertemos isso e assegura que farão cópias desse documento. E coloca também que será enviada cópia desse documento a Assembléia Legislativa. Relata que em sua campanha fez cobranças a alguns Deputados sobre a questão do zoneamento sócio econômico e ambiental de Mato Grosso e, afirma que este zoneamento está no final do Mandato desses Deputados e até agora não saiu nada. Então, principalmente para Feliz Natal, que tem 44,5% (quarenta e quatro e meio por cento) da área de preservação permanente no Parque Indígena, temos que pensar muito bem em nossa situação, porque nossa situação ainda pode ficar pior do que a de outros Municípios em

função de uma área de preservação que possuímos. Aproveita o momento para falar da senhora Ana da Silva, que pede ajuda a esta Casa de Leis. A mesma é mãe de uma criança que nasceu prematura e ela necessita de recursos para fazer três cirurgias nessa criança. Afirma que apenas a cirurgia custa R\$ 7.000,00 (sete mil reais), isso na Região Sul, onde inclusive a mesma possui plano de saúde e isso fará com que reduza pela metade este custo, mas há ainda as despesas de viagem. Relata que ela reside em Feliz Natal há aproximadamente dois anos, na Madeireira dos Pereirinhas. Comenta que ela preparou alguns blocos de rifas e está tendo dificuldades para venda desses blocos, cujo custo do número é de R\$ 2,00 (dois reais). Oferece sua rifa para venda de números individuais e também, para quem tiver condições de oferecer esses números a alguém, que pegue de seus blocos e revenda, para que esta Casa, que não tem papel assistencial, possa estar fazendo esse ato de solidariedade para poder fazer esse auxílio. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove Vereadores presentes. Dando continuidade, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 021/2006, que requer que o Executivo interceda junto à Brasil TELECOM solicitando a entrada de mais cadastros para a aquisição da Linha Digital Assimétrica – ADSL – para o nosso Município, atendendo Órgãos Públicos, Comércio e Indústrias. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Em seguida o Presidente colocou o presente Requerimento em discussão, pronunciando-se o Vereador Carlos Faganello solicitando apoio dos demais Vereadores para aprovação desta matéria. Comenta que foi um pedido seu ao Presidente de colocar este requerimento em pauta e acredita que talvez seja necessário um trabalho mais firme em cima deste objetivo. Relata que hoje em dia tudo gira em torno da Internet. Somos sabedores da mudança do IBAMA no Estado de Mato Grosso, que passa todas as informações via on-line à SEMA. Lembra que no ano passado, devido a Operação Curupira, o setor madeireiro ficou praticamente paralisado

e, neste ano, o setor vem sofrendo novamente até sua adaptação, porém não consegue emitir um documento. Relata que uma nota de um produto que vai para fora do Estado é necessário o uso da Internet por três vezes, uma vez na SEMA e duas vezes no site da Receita Estadual, sem falar nos Bancos, até mesmo para reduzir filas nos Bancos. Relata que a Brasil TELECOM vem prometendo essas linhas há dois anos, porém não cumpre e Feliz Natal vai sofrer muito, principalmente o setor madeireiro se não solucionar esse problema. Por isso afirma que é preciso esse serviço com urgência. Em seguida a Vereadora Rita de Cássia comentou que possui Internet em sua casa pois comprou o serviço da JM Informática, que não foi barato para a instalação e a mensalidade também não é nada barata. Afirma que tem pessoas na cidade que tem linha da ADSL e questiona por que alguns conseguem e outros não e assegura que também faz mais de dois anos que aguarda por uma linha da ADSL. Na seqüência o Vereador Manoel Estevão Peteá se dirigiu à Tribuna colocando que esta matéria é essencial para o Município, principalmente hoje que a pirataria está tomando conta de nosso País. Acredita que com esta matéria o Município de Feliz Natal estará avançando muito, pois é preciso acompanhar o avanço da tecnologia. Na seqüência o Presidente colocou que nossa Casa de Leis também não possui ADSL. Possui essa Internet via rádio, ou algo semelhante a isso que não tem satisfeito nosso sistema de trabalho, mesmo tentando já há algum tempo. Informa que o argumento usado pela Brasil TELECOM é de que Feliz Natal já foi contemplado com uma certa quantidade de linhas há algum tempo atrás e agora a prioridade é atender outros Municípios que ainda não foram beneficiados. Assegura então que, juntamente com o Executivo estarão fazendo esse movimento e, se possível até com a Associação das Indústrias Madeireiras, Sindicatos, para unirmos forças para desvendar esse mistério da ADSL em Mato Grosso. E, para isso, espera a aprovação deste Requerimento. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 021/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que

fizesse a leitura do Requerimento nº 022/2006, que requer ao Executivo Municipal que, através da Secretaria de Cultura, tome as devidas providências no sentido de promover um concurso para criação do Hino, preferencialmente contemplando a bonita história que tem nosso Município. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 022/2006 pronunciando-se a Vereadora Rita de Cássia solicitando ao Presidente se serão pessoas só do Município que terão alçada para fazer essa letra, pois gostaria que fosse dada a oportunidade para os munícipes. Em seguida o Vereador Manoel Peteá se pronunciou colocando que os nossos alunos não sabem nem o Hino Nacional, nem é feito mais o hasteamento da Bandeira, o patriotismo está acabando. Comenta que esta matéria incentivará os alunos, pelo menos a trabalhar em cima do nosso próprio hino. Lembra a todos que um professor da Escola 25 de Dezembro, professor Jaci, é o autor do desenho da nossa Bandeira, que inclusive foi vencedor de um concurso também e muitos não sabem disso. Gostaria que fosse feita uma Moção de Aplauso ou que ficasse registrado em documento o nome desse professor. Em seguida o Presidente Gerson Antonio assegurou que, num momento que venha a calhar, será feita uma homenagem, tanto ao autor do brasão d nossa bandeira, como ao autor do nosso hino. Colocou também de que gostaria que a participação fosse só do nosso Município, porém não conhece toda a Legislação e é preciso ver se é realmente interessante fecharmos um concurso desses, até em função da própria qualidade, pois pode ser que alguém daqui consiga fazer uma letra muito interessante pra ser aprovada e que será aclamada pro resto da vida, assegura que é essa a intenção. Contudo, o hino é algo bastante retórico e coloca que terá de ser discutido como vai ser o concurso, pois hoje estão apenas dando esta sugestão ao Executivo. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, o Requerimento nº 022/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Indicação nº 025/2006 que indica no sentido de realizar parcerias com artesãos, com vistas à

criação de lembranças de nossa cidade para visitantes. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 025/2006 pronunciando-se a Vereadora Rosângela Aparecida Claro afirmou ser louvável esta Indicação, todavia pede que o Presidente esclareça a respeito do Centro Cultural, pois, com este prédio pronto, poderia haver uma sala para os artesãos estarem expondo seus trabalhos e outras riquezas que o Município tem, como artefatos indígenas, porque o Município é rico em cultura e turismo, mas isso está sendo mal explorado. Relata que não temos como levar nossa cultura, nossa história pra fora do Município por não termos um local apropriado. Por isso pede se há um projeto de conclusão deste Centro Cultural, para que se possa então fazer novas indicações para divulgar os trabalhos dos artesãos de Feliz Natal. Em seguida o Presidente Gerson Antonio relatou que foi feito, no trabalho de orçamento para 2006, o projeto do Executivo, mas que passa pela Comissão de Redação, Finanças e Orçamento e após, por aprovação nesta Casa, onde foi aprovado um valor, porém não lembra se foi exatamente de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil), mas aproximadamente isso, para a conclusão daquela obra que ainda falta muito para ser acabada, pois o serviço não é muito pouco. Garante que fará a sugestão para o Executivo de ir terminando aos poucos uma sala ou outra, para já estar fazendo uso daquele espaço físico, que, com certeza terá muita utilidade e, porque não, de repente esse próprio trabalho dar seu início naquele espaço que é o Centro Integrado de Educação e Cultura. Na seqüência se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo colocando que esta matéria é de grande valia e sugere que inclua também um grupo do Assentamento ENA, onde tem pessoas que também fazem artesanato e que necessitam de nossa ajuda para sobreviver. Em seguida o Presidente colocou que o propósito da Indicação se estende a todos os munícipes, incluindo então os assentados, mas é sempre bom lembrar dos moradores do Assentamento ENA. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, a Indicação nº 025/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada

a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.